



FACSETE
Health Sciences

EDITORIAL

Saúde, na plenitude!

Health to it's fullest!

Fernando Felicioni^{1*}

¹ Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;
Coordenadoria de Iniciação Científica
e Extensão – CInEx; Rua Itália
Pontelo, 62, Sete Lagoas, 35700-170,
MG, Brasil.

*Correspondência

Fernando Felicioni
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;
Coordenadoria de Iniciação Científica
e Extensão – CInEx; Rua Itália
Pontelo, 62, Sete Lagoas, 35700-170,
MG, Brasil.
+55 35 98864-9373
fernandofelicioni@hotmail.com

Resumo

Aqui, a revista FACSETE Health Sciences se ampara na força histórica da saúde pública de nosso país para refletir e discutir sobre a saúde integral do ser humano e então recebe o título de “Saúde, na plenitude!”. Não se trata de um volume que visa esgotar as discussões sobre a saúde plena, mas que busca, através de seus especialistas colaboradores, fortalecer, enriquecer e estimular a relação entre ciência, saúde e sociedade.

Abstract

Here, the FACSETE Health Sciences journal draws on the historical strength of public health in our country to reflect and discuss the integral health of human being and is entitled “Health to it's fullest!”. This is not a volume that aims to exhaust discussions on full health, but rather that seeks, through its collaborating experts, to strengthen, enrich and stimulate the relationship between science, health and society.

Em 1521, D. Manoel baixou o Regimento do Físico-Mor e do Cirurgião-Mor do Reino. Este é um dos registros históricos mais antigos em se tratar da saúde pública de nosso país. Já num salto para 1846, a Revolução Industrial impactou na saúde pública em decorrência dos deslocamentos em massa das pequenas comunidades rurais para os centros urbanos em expansão. Este fenômeno propiciou condições para ocorrência de graves surtos de doenças epidêmicas. Em 1897, foi implantada a administração científica tendo a estatística como um instrumento de mensuração de fenômenos sociais. Isto foi importante, uma vez que as epidemias de doenças transmissíveis, a exemplo a febre amarela e a malária, culminaram em um impacto dramático de mortalidade nas cidades e canteiros de obras de países periféricos. As ações obtiveram sucesso em função da articulação entre o conhecimento científico, a competência técnica e a organização do processo de trabalho em saúde da época. Posteriormente, inúmeros marcos históricos são reconhecidos graças à articulação entre ciência, saúde e sociedade. Nomes ilustres como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas também marcaram (e marcam) a saúde pública de nosso país ao longo de décadas. Então, em 1988, foi promulgada a Constituição Federal. Ela define, desde então, que a saúde é direito de todos e dever do Estado e defende o acesso universal igualitário às ações e

serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. Logo em seguida, em 1990, pela Lei n. 8.080, de 19/09, foi instituído o SUS (Sistema Único de Saúde) que, em um contexto da pandemia mais recente da história da humanidade, demonstrou sua força no combate ao SARS-CoV-2, o vírus causador da COVID-19. (FUNASA, 2017)

Amparada pela história da saúde pública de nosso país, este volume de **FACSETE Health Sciences** foi construído no intuito de se mostrar como um valorizador da saúde, a **Saúde, na plenitude!** É preciso que ações, a nível individual, coletivo e também estabelecidas por políticas públicas, sejam tomadas para que a saúde possa ser vivida em sua **plenitude**. Assim, neste volume, mesmo que não sejam vistas publicações que abranjam todas as áreas da saúde, é possível reconhecer a preocupação de especialistas em trazer a saúde dentro de um contexto integrado, um contexto que visa promover e proteger a saúde, mas também recuperá-la, quando for o caso. Este volume busca, a partir de discussões das ciências básicas até as discussões em ciências aplicadas, manter a histórica e inegável necessidade de articulação entre ciência, saúde e sociedade para alcançarmos a maximização dos benefícios das ações em saúde.

Este volume já é iniciado por Moura et al. com discussões a respeito do impacto de cigarros eletrônicos sobre o sistema respiratório. Em seguida, as terapias de higiene brônquica na fibrose cística são debatidas por Reis e Neves. Então, Kohl et al. apresentam uma análise da relação do SARS-CoV-2 com a toxina botulínica em procedimentos odontológicos, esclarecendo os conhecimentos acumulados num período tão curto de tempo durante e após a pandemia de COVID-19. Em seguida, o impacto do isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19 sobre a condição física de corredores amadores é abordado por Silva et al. Fazendo link às atividades físicas, a Eletrólise Percutânea Intratissular em distúrbios musculoesqueléticos é discutida por Ferreira e Araujo. Já em atenção à saúde da mulher, Cesario e Moreira discorrem, em revisão de literatura, a respeito da efetividade do tratamento fisioterapêutico na disfunção sexual em pacientes com endometriose, enquanto Filho et al. apresentam orientações para gestantes em relação aos cuidados com a saúde bucal do bebê e da criança. No contexto das Ciências Odontológicas, a Disfunção Temporomandibular tem suas causas e tratamentos discutidos por Filho et al. Já as manifestações bucais em pacientes submetidos ao tratamento de radioterapia na região de cabeça e pescoço são debatidas por Oliveira et al.

Este volume é, portanto, um compilado de trabalhos que debate a saúde, mas, a **Saúde, na plenitude!**

Boa leitura!

Dr. Fernando Felicioni
Editor

REFERÊNCIA

FUNASA - Fundação Nacional da Saúde. Brasília, DF: FUNASA, 2017. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/cronologia-historica-da-saude-publica>. Acesso em: 31 jan. 2024.
